REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO SÃO VALÉRIO DO SUL - FPSM

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

09/2025

Av. Getúlio Vargas 1151 – sala 1611 | Bairro: Menino Deus | CEP: 90150-005 | Porto Alegre/RS | Fone: (051) 3207.8059

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a cojuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

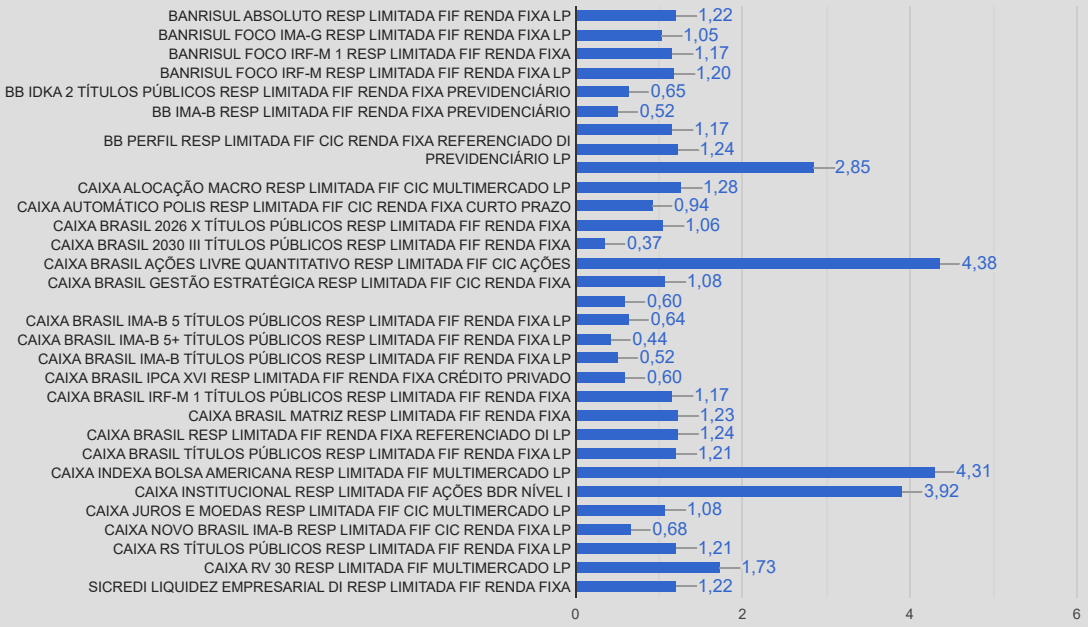
Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

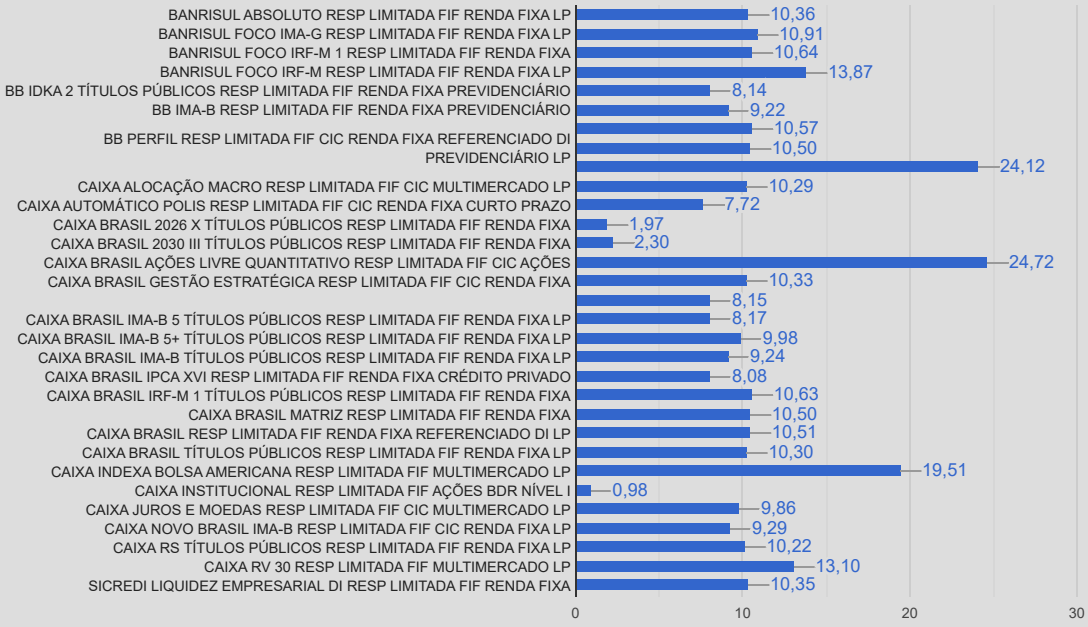
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	**09/2025 (%)**	**Últimos 6 meses (%)**	**No ano (%)**	**09/2025 (R$)**	**ANO (R$)**
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,22%	7,20%	10,36%	85.651,68	560.826,23
BANRISUL FOCO IMA-G RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,05%	7,38%	10,91%	5.542,88	117.881,67
BANRISUL FOCO IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,17%	7,20%	10,64%	0,00	14.283,85
BANRISUL FOCO IRF-M RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,20%	9,19%	13,87%	0,00	12.719,02
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,65%	5,23%	8,14%	4.248,16	49.155,51
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,52%	5,96%	9,22%	2.572,11	42.134,69
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,17%	7,17%	10,57%	4.637,04	38.461,29
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1,24%	7,23%	10,50%	5.840,99	45.340,87
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	2,85%	15,93%	24,12%	2.048,51	13.403,31
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	1,28%	7,35%	10,29%	1.963,86	14.524,50
CAIXA AUTOMÁTICO POLIS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,94%	5,46%	7,72%	262,25	1.541,24
CAIXA BRASIL 2025 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,00%	1,69%	4,47%	0,00	13.774,00
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,06%	2,71%	1,97%	3.207,71	24.080,93
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,37%	2,38%	2,30%	1.876,19	41.810,62
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	4,38%	20,27%	24,72%	17.022,05	80.446,66
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	1,08%	7,22%	10,33%	653,78	23.547,13
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,60%	5,06%	8,15%	3.357,85	42.437,39
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,64%	5,08%	8,17%	11.538,58	137.326,44
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,44%	6,56%	9,98%	0,00	15.059,19
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,52%	5,96%	9,24%	0,00	24.242,64
CAIXA BRASIL IPCA XVI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,60%	5,04%	8,08%	939,97	11.831,23
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,17%	7,23%	10,63%	0,00	35.035,66
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,23%	7,23%	10,50%	45.596,56	268.236,02
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,24%	7,25%	10,51%	62.448,21	411.531,43
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,21%	7,13%	10,30%	23.310,56	181.823,96
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO LP	4,31%	24,63%	19,51%	10.255,26	40.491,77
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	3,92%	19,18%	0,98%	23.655,38	6.108,18
CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	1,08%	6,83%	9,86%	867,06	7.251,14
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	0,68%	6,07%	9,29%	4.786,99	60.056,36
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,21%	7,08%	10,22%	0,00	51.709,27
CAIXA RV 30 RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO LP	1,73%	8,13%	13,10%	2.503,58	17.072,35
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,22%	7,17%	10,35%	35.760,20	278.069,75
			Total:	**360.547,43**	**2.682.214,27**

Rentabilidade da Carteira Mensal - 09/2025



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2025



Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações – Política de Investimento

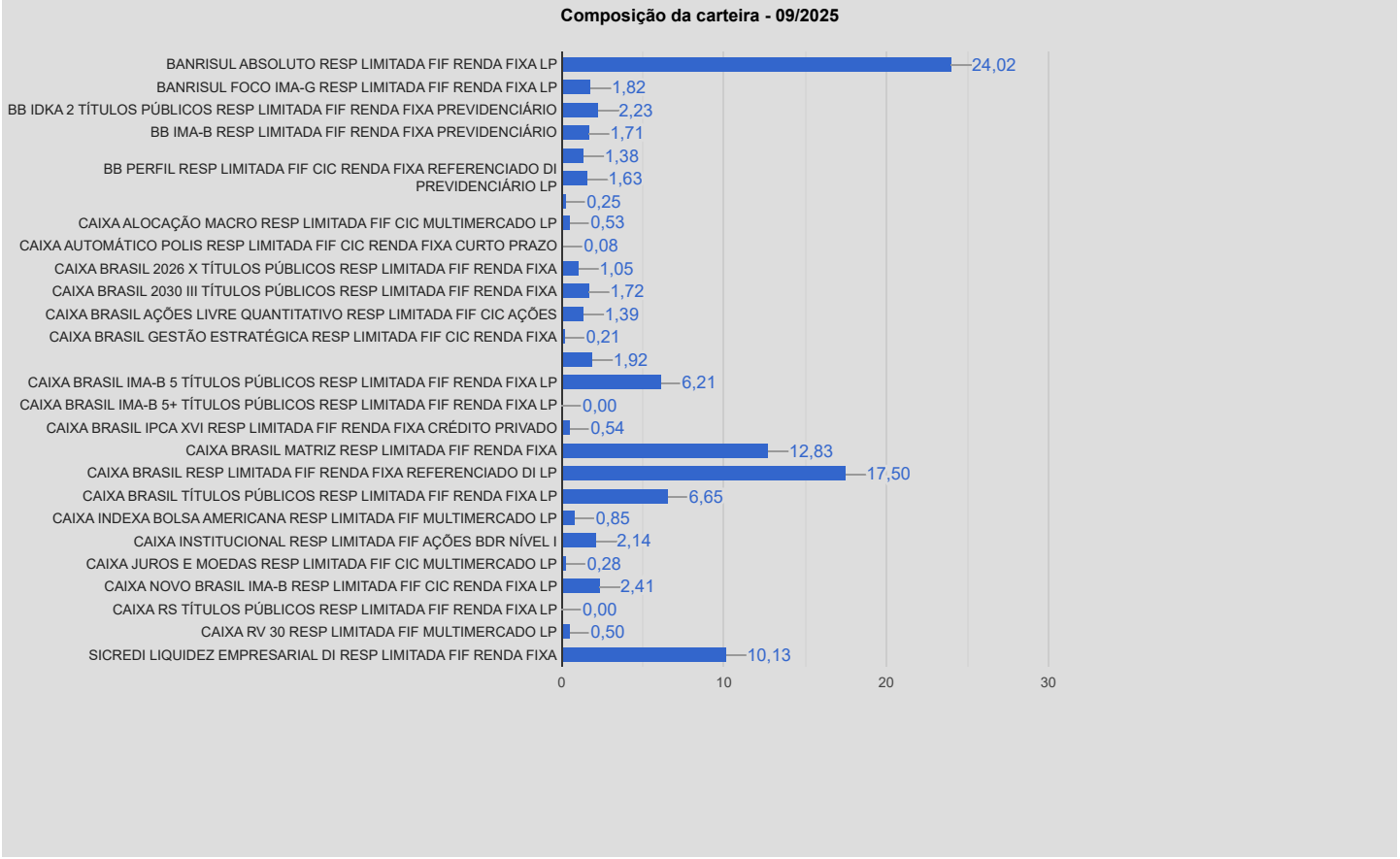
Enquadramento	Valor Aplicado (R$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	**16.809.992,17**	57,43%	65,00%	100,00%	**ENQUADRADO**
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	**10.563.009,80**	36,09%	23,00%	60,00%	**ENQUADRADO**
FI em Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, V, "b"	**158.198,55**	0,54%	1,50%	5,00%	**ENQUADRADO**
FI Ações - Art. 8º, I	**479.826,99**	1,64%	2,00%	5,00%	**ENQUADRADO**
Fundos Multimercados - Art. 10º, I	**631.998,29**	2,16%	2,50%	10,00%	**ENQUADRADO**
Fundo/Classe de Investimento em BDR-Ações - Art. 8º, III	**626.531,92**	2,14%	2,50%	5,00%	**ENQUADRADO**
Total:	**29.269.557,72**	100,00%	**96,50%**		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequencia uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	09/2025	
	R$	%
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	7.031.339,86	24,02
BANRISUL FOCO IMA-G RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	533.090,38	1,82
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	653.352,55	2,23
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	499.370,03	1,71
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	402.489,08	1,38
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	477.214,51	1,63
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	73.977,46	0,25
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	155.742,26	0,53
CAIXA AUTOMÁTICO POLIS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	24.273,45	0,08
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	306.837,84	1,05
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	502.913,16	1,72
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	405.849,52	1,39
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	61.431,68	0,21
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	563.121,02	1,92
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1.818.842,59	6,21
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,01	0,00
CAIXA BRASIL IPCA XVI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	158.198,55	0,54
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	3.756.380,13	12,83
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	5.123.599,15	17,50
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1.947.715,97	6,65
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO LP	248.026,91	0,85
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	626.531,92	2,14
CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	80.827,59	0,28
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	706.445,98	2,41
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,02	0,00
CAIXA RV 30 RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO LP	147.401,52	0,50
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	2.964.584,57	10,13
Total:	**29.269.557,72**	**100,00**

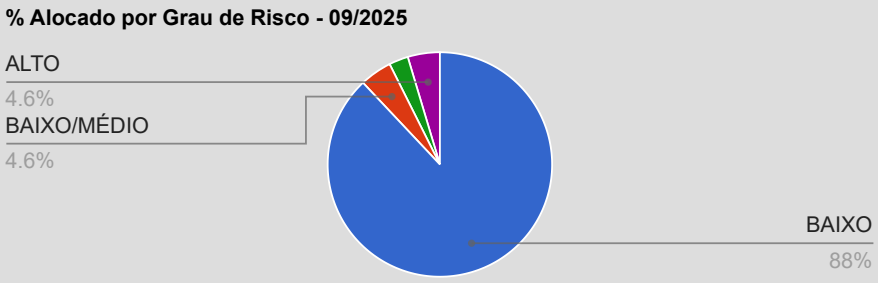
Disponibilidade em conta corrente:	**309,21**
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	**29.269.866,93**

Composição por segmento		
Benchmark	**%**	**R$**
CDI	72,86	21.325.107,66
IMA Geral	1,82	533.090,38
IRF-M 1	1,38	402.489,08
IDKA 2	4,16	1.216.473,57
IMA-B	5,84	1.708.729,17
Ibovespa	1,64	479.826,99
Multimercado	2,16	631.998,29
IPCA	1,26	368.269,52
IMA-B 5	6,21	1.818.842,59
Crédito Privado	0,54	158.198,55
BDR	2,14	626.531,92
Total:	**100,00**	**29.269.557,72**



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

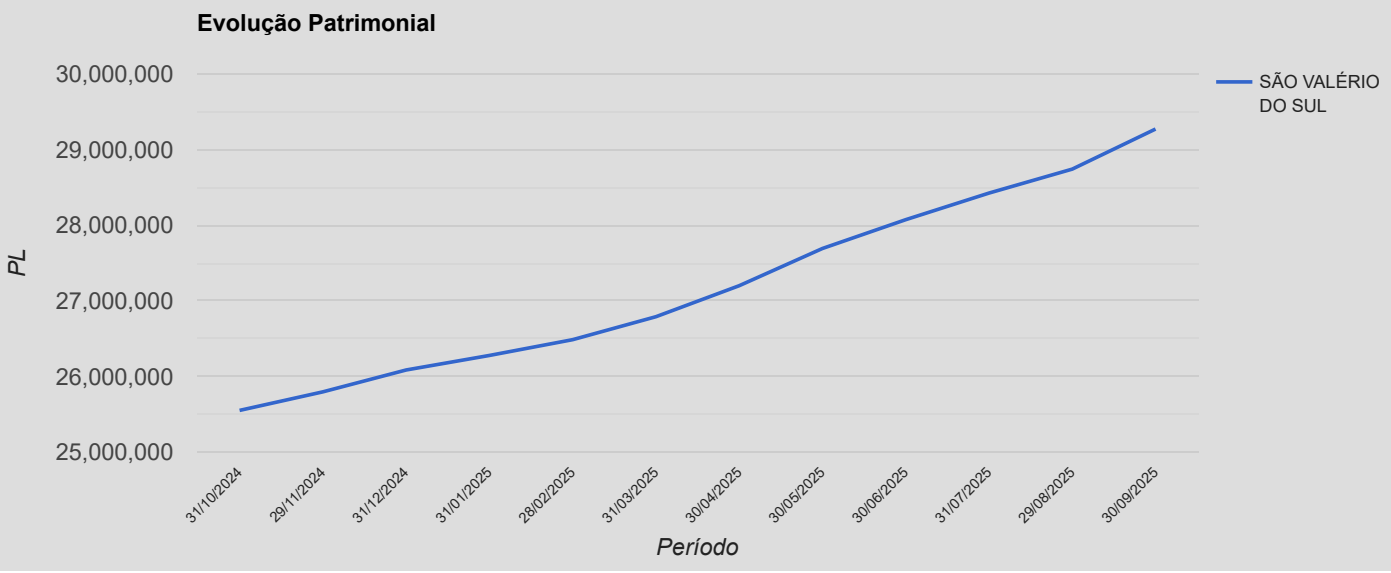
Fundos de Investimentos	RISCO VAR 95% - CDI		ALOCAÇÃO	
	09/2025	Ano	R$	%
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,01%	0,03%	7.031.339,86	24,02
BANRISUL FOCO IMA-G RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,52%	0,75%	533.090,38	1,82
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,56%	0,86%	653.352,55	2,23
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,55%	1,94%	499.370,03	1,71
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,05%	0,17%	402.489,08	1,38
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,02%	0,03%	477.214,51	1,63
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	5,44%	7,68%	73.977,46	0,25
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	0,22%	0,48%	155.742,26	0,53
CAIXA AUTOMÁTICO POLIS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,01%	0,03%	24.273,45	0,08
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,30%	2,35%	306.837,84	1,05
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,30%	3,13%	502.913,16	1,72
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	6,74%	8,70%	405.849,52	1,39
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	0,67%	0,65%	61.431,68	0,21
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,60%	0,91%	563.121,02	1,92
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,69%	0,86%	1.818.842,59	6,21
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	2,35%	2,88%	0,01	0,00
CAIXA BRASIL IPCA XVI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,73%	0,81%	158.198,55	0,54
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,02%	0,03%	3.756.380,13	12,83
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,02%	0,03%	5.123.599,15	17,50
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,03%	0,04%	1.947.715,97	6,65
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO LP	3,36%	9,42%	248.026,91	0,85
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	4,43%	10,21%	626.531,92	2,14
CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	0,32%	0,22%	80.827,59	0,28
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	1,41%	1,80%	706.445,98	2,41
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,03%	0,05%	0,02	0,00
CAIXA RV 30 RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO LP	1,41%	1,95%	147.401,52	0,50
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,01%	0,03%	2.964.584,57	10,13
		Total:	**29.269.557,72**	**100,00**

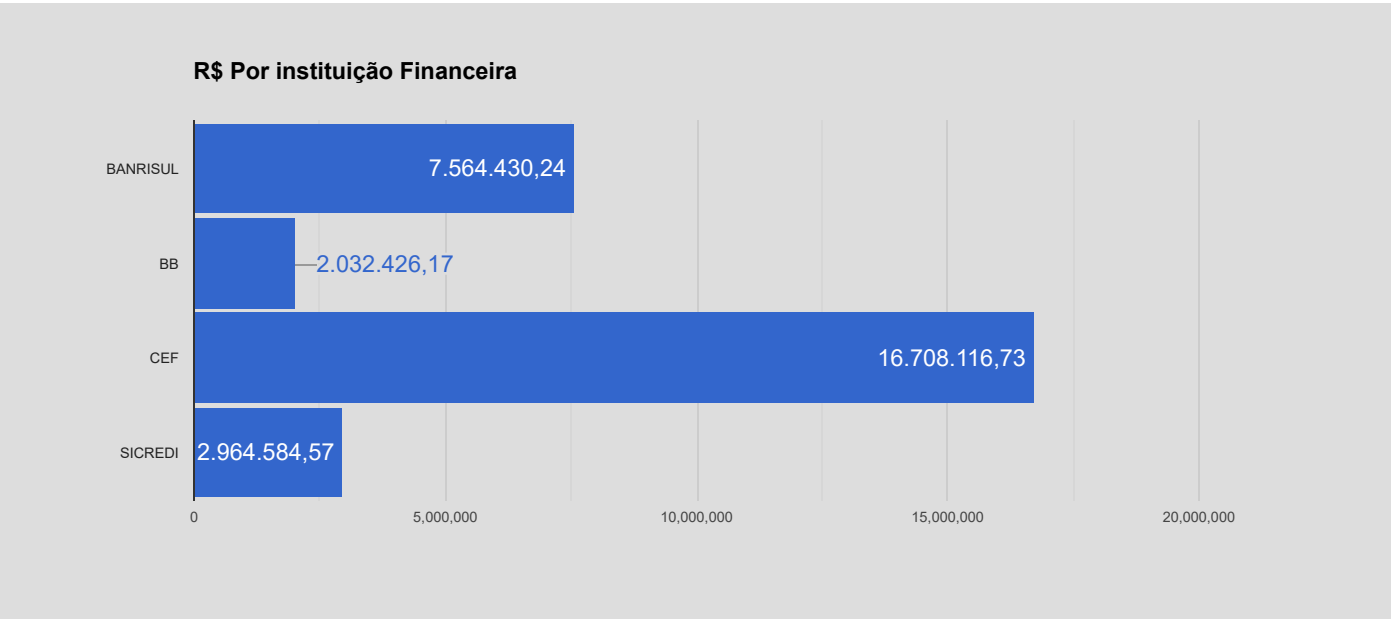


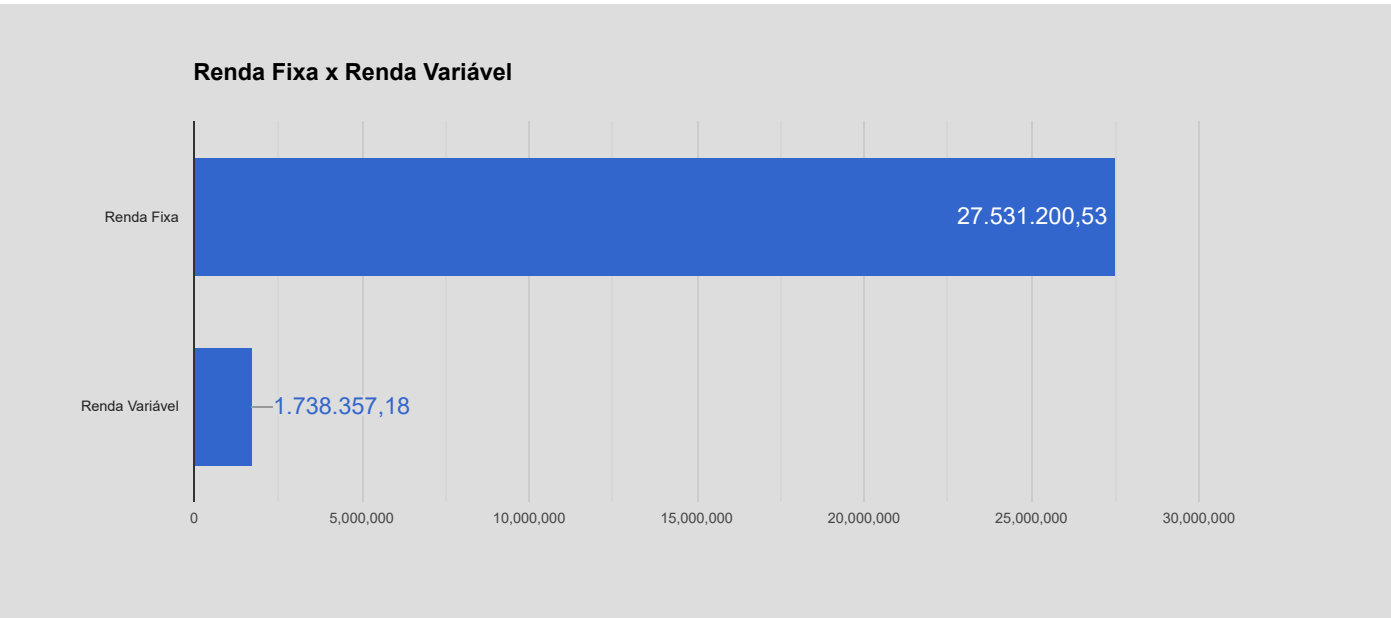
O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	**IMA B**	**IRF-M 1**	**Ibovespa**	**IPCA + 5,11%**	**SÃO VALÉRIO DO SUL**
01/2025	1,40%	1,07%	1,28%	4,86%	0,58%	1,15%
02/2025	0,79%	0,50%	1,01%	-2,64%	1,73%	0,69%
03/2025	1,27%	1,84%	1,01%	6,08%	0,98%	0,76%
04/2025	1,68%	2,09%	1,23%	3,69%	0,85%	1,28%
05/2025	1,25%	1,70%	1,09%	1,45%	0,68%	1,34%
06/2025	1,27%	1,30%	1,06%	1,33%	0,66%	1,08%
07/2025	0,57%	-0,79%	1,21%	-4,17%	0,68%	1,02%
08/2025	1,19%	0,84%	1,24%	6,28%	0,31%	1,20%
09/2025	1,06%	0,73%	1,14%	3,15%	0,90%	1,25%


Evolução Patrimonial
30,000,000
29,000,000
28,000,000
27,000,000
26,000,000
25,000,000
PL
31/10/2024
29/11/2024
31/12/2024
31/01/2025
28/02/2025
31/03/2025
30/04/2025
30/05/2025
30/06/2025
31/07/2025
29/08/2025
30/09/2025
Período
SÃO VALÉRIO DO SUL


R$ Por instituição Financeira
BANRISUL
7.564.430,24
BB
2.032.426,17
CEF
16.708.116,73
SICREDI
2.964.584,57
0
5,000,000
10,000,000
15,000,000
20,000,000


Renda Fixa x Renda Variável
Renda Fixa
27.531.200,53
Renda Variável
1.738.357,18
0
5,000,000
10,000,000
15,000,000
20,000,000
25,000,000
30,000,000

RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

O mês de setembro foi marcado por um ambiente de cautela, porém favorável aos ativos de risco. No exterior, a desaceleração da economia americana reforçou as apostas em cortes graduais dos juros pelo Federal Reserve (Fed), estimulando o otimismo nas bolsas globais. No Brasil, a economia manteve relativa resiliência, com projeções de crescimento do PIB acima de 2,6% para 2025, embora o ritmo já demonstre sinais de moderação. A inflação segue acima do centro da meta, o que levou o Banco Central a manter a taxa Selic em 15% ao ano. Nesse contexto, os ativos de risco também acompanharam o bom desempenho dos mercados internacionais.

Cenário Internacional

Nos Estados Unidos, o FOMC (Comitê de Mercado Aberto do Federal Reserve) iniciou em setembro o ciclo de cortes de juros, reduzindo a taxa básica em 25 pontos-base, para o intervalo entre 4,00% e 4,25% ao ano — a primeira redução após nove meses de estabilidade. A decisão reflete preocupações com a desaceleração do mercado de trabalho e a perda de dinamismo da atividade econômica.

O comitê deve manter o ritmo de cortes graduais nas próximas reuniões, embora enfrente desafios adicionais diante da incerteza fiscal causada pela paralisação parcial do governo americano. Caso a divulgação de dados oficiais seja interrompida, o Fed poderá recorrer a indicadores privados (como ADP e ISM) para embasar suas decisões. O viés predominante continua sendo de continuidade no afrouxamento monetário, especialmente diante da ausência de pressões inflacionárias relevantes.

Na Zona do Euro, o cenário segue de crescimento próximo ao potencial, com projeções de alta de 1,2% no PIB em 2025 e 1,1% em 2026. A inflação deve encerrar o ano em torno de 2,0%, em linha com a meta do Banco Central Europeu (BCE), o que deve sustentar a estabilidade das taxas básicas na região por mais algum tempo.

Na China, os dados de atividade de setembro reforçaram a tendência de desaceleração. A produção industrial cresceu 5,2% em base anual, enquanto as vendas no varejo avançaram 3,4%, ambos abaixo das expectativas. Apesar disso, os índices de gerentes de compras (PMIs) mostraram alguma recuperação, especialmente no setor de serviços. O cenário inflacionário segue desinflacionário — com o CPI recuando 0,4% e o PPI caindo 2,9% no acumulado de 12 meses —, o que permite ao Banco do Povo da China (PBoC) manter política monetária acomodatícia, com taxas estáveis e espaço para estímulos adicionais caso necessário.

Cenário Doméstico

No Brasil, os sinais de arrefecimento da atividade econômica tornaram-se mais evidentes ao longo do trimestre, refletidos na desaceleração de indicadores setoriais. Ainda assim, o mercado de trabalho segue resiliente, o que reforça a leitura de uma desaceleração gradual, e não abrupta, da economia.

O Banco Central, diante desse quadro, manteve postura conservadora e manteve a Selic em 15% ao ano pela segunda reunião consecutiva, indicando que o início de um ciclo de flexibilização monetária deve ocorrer apenas em 2026. A autoridade monetária reforçou sua preocupação com a desancoragem das expectativas de inflação, em um ambiente ainda de incertezas fiscais e pressões sazonais sobre preços.

O IPCA subiu 0,48% em setembro, acumulando alta de 3,64% no ano e 5,17% em 12 meses, segundo o IBGE. O maior impacto veio do grupo Habitação, com destaque para o reajuste das tarifas de energia elétrica — a maior variação para um mês de setembro em três décadas. O INPC também avançou 0,52% no mês, acumulando alta de 3,62% no ano.

O Relatório de Política Monetária publicado neste período reforçou o diagnóstico de um cenário mais desafiador para a convergência inflacionária. O Banco Central revisou suas estimativas de hiato do produto, reduzindo o impacto da política monetária sobre a atividade, o que explica a necessidade de manter juros elevados por mais tempo.

Mercado Financeiro

A renda variável teve desempenho positivo em setembro. O Ibovespa avançou 3,4%, acompanhando o movimento das bolsas americanas (S&P 500 +3,5% e Nasdaq +5,4%), sustentadas pelo início do ciclo de cortes do Fed e pela expectativa de continuidade da flexibilização.

O movimento de enfraquecimento do dólar e a busca global por ativos de maior retorno favoreceram o fluxo de capital estrangeiro para mercados emergentes, beneficiando o Brasil. Apesar das incertezas fiscais e do aumento da percepção de gastos públicos, o mercado acionário doméstico segue atrativo — com múltiplo P/L em torno de 8,5x, ainda abaixo da média histórica.

Na renda fixa, o destaque também ficou por conta da decisão do Fed e da comunicação mais cautelosa do Banco Central brasileiro. Enquanto o Fed deu início ao processo de redução de juros, o Copom reforçou a necessidade de manter a política monetária contracionista, o que reduziu a probabilidade de cortes no curto prazo.

No mês, o real se valorizou 1,95%, e os principais índices de referência apresentaram desempenho positivo: IMA-B: +0,54% / IRF-M: +1,26% / CDI: +1,22%.

O ambiente local segue desafiador, com pressões fiscais e incertezas políticas ainda no radar. No entanto, o fluxo externo e a melhora nas expectativas de inflação podem favorecer uma estabilização da curva de juros à frente.

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

O mês de setembro manteve o ambiente positivo para a renda fixa, especialmente entre os fundos atrelados ao CDI, que continuam se beneficiando do elevado nível da Selic. No entanto, já se observa uma reavaliação gradual das estratégias para horizontes mais longos e ativos de maior risco, com foco em oportunidades para 2026, diante das expectativas de mudança no ciclo monetário.

No exterior, o Federal Reserve retomou o processo de cortes de juros, reduzindo a taxa básica para 4,25%. Apesar da resiliência da economia americana, a moderação do mercado de trabalho reforça a leitura de que novos ajustes para baixo deverão ocorrer nos próximos meses, o que tem sustentado o apetite global por risco.

No Brasil, mesmo com a desaceleração da atividade entre o primeiro e o segundo trimestres, o Copom optou por manter a Selic em 15% pela segunda reunião consecutiva. A decisão reflete a combinação entre um mercado de trabalho ainda aquecido e a persistente desancoragem das expectativas de inflação — fatores que exigem postura prudente da política monetária.

No mercado de renda variável, o cenário ainda é de cautela doméstica, em contraste com o otimismo observado nas bolsas internacionais. O início do ciclo de cortes pelo Fed impulsionou fluxos estrangeiros para mercados emergentes, favorecendo o desempenho do Ibovespa ao longo do mês. À frente, a continuidade do afrouxamento monetário nos Estados Unidos e, possivelmente, no Brasil, aliada à desaceleração da atividade e à melhora gradual das expectativas de inflação, podem gerar alívio na curva de juros e favorecer os ativos de risco locais. Ainda assim, recomenda-se manter gestão ativa, dada a persistência de incertezas no cenário fiscal e inflacionário.

Independentemente do perfil, reforçamos a importância de manter ativos de proteção na carteira dos RPPS. Para aqueles RPPS com equilíbrio confortável entre obrigações futuras e disponibilidade de caixa, o Tesouro Direto permanece como alternativa atrativa, com títulos prefixados e pós-fixados oferecendo taxas superiores à meta estabelecida na política de investimentos.

Composição por segmento		
Benchmark	**R$**	**%**
CDI	21.325.107,66	72,86
IMA Geral	533.090,38	1,82
IRF-M 1	402.489,08	1,38
IDKA 2	1.216.473,57	4,16
IMA-B	1.708.729,17	5,84
Ibovespa	479.826,99	1,64
Multimercado	631.998,29	2,16
IPCA	368.269,52	1,26
IMA-B 5	1.818.842,59	6,21
Crédito Privado	158.198,55	0,54
BDR	626.531,92	2,14
Total:	**29.269.557,72**	**100,00**

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de setembro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R$	%			
09/2025	R$ 2.682.214,27	10,2067%	IPCA + 5,11%	7,59 %	134,50%

Referência Gestão e Risco